

O TEATRO DE NIETZSCHE: O HOMEM GREGO ENTRA EM CENA

Alessandro Santos da Rocha

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Renata Lopes Biazotto Venturini (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Considerando os escritos de Friedrich Nietzsche (1844-1900), a ênfase da discussão estabelecida nesta pesquisa buscou analisar a maneira como o filósofo fez da tragédia grega o parâmetro para sua concepção do homem. Para tal, utilizamos como fonte à obra *O Nascimento da Tragédia*, enfocando a mesma a partir da crítica literária. Caracteristicamente, demarcamos dois conceitos primordiais para a compreensão arcabouço filosófico do autor, são eles o de "espírito dionisíaco" e "espírito apolíneo". Estes devem ser entendidos no plano estético e filosófico como mediadores para a instauração de uma nova ordem artística. Os dois espíritos se apresentam contraditoriamente, sendo o dionisíaco o princípio da arte sem forma e o apolíneo a base das artes plásticas ou simplesmente o belo. A fusão dos dois espíritos gerou a expressão artística que contempla o homem em sua totalidade: a tragédia grega. Através desta pesquisa, podemos concluir que os textos de Nietzsche pretendiam erigir um novo conceito do homem moderno extraído dos padrões comportamentais dos gregos do período clássico. A luz deste quadro percebe-se que a abordagem do filósofo é pertinente ao seu tempo, devido ao anseio de explicar as problemáticas em torno de questões como o nacionalismo, o romantismo e o culturalismo. A filosofia nietzscheneana vislumbra o instinto natural do homem contra as convenções sociais, ou seja, o prazer humano deve sobrepor-se àquela sociedade que, segundo Nietzsche, constrangia e reprimia os impulsos humanos. Desta forma, visamos apreender os conceitos trabalhados pelo autor enquanto princípios vitais e geradores de obras de arte, haja vista que somente através da arte o homem poderia encontrar a saída e libertar-se das suas angústias, através da recusa da moralidade postulada pela filosofia contemporânea a sua obra.

PIBIC-CNPq/UEM

ale.uem@bol.com.br; re_ha@wnet.com.br